

APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DE FABLAB COMO ESTRATÉGIA ECOLÓGICA NA PRODUÇÃO DE BIJUTERIAS

LILIAN VIEIRA HUMBERT | UFSC

REGIANE TREVISAN PUPO, Dra. | UFSC

1. INTRODUÇÃO

A internet abriu portas para a evolução dos equipamentos industriais como o Corte a Laser, Impressoras 3D, Scanner 3D, máquinas de Controle Numérico Computadorizado (CNC), entre outros equipamentos (LIMA, 2015).

Desta maneira, a fabricação digital se tornou muito popular devido à facilidade de produzir peças em pequena escala e de maneira democrática. Contudo, as principais consequências dessa alta utilização de matéria prima em FABLABS, que são ambientes com pouco espaço físico, influencia diretamente na gestão dos resíduos sólidos. Consequentemente, surge uma necessidade ambiental de controlar estes resíduos gerados pelo próprio sistema produtivo.

O designer como profissional criativo e intermediador é capaz de, por meio do *upcycling*, propor ideias e alternativas estratégicas para que os processos sejam avaliados e estes problemas possam ser solucionados e/ou amenizados (GOMES, 2011).

Por meio da metodologia Pesquisa-Ação, a qual sugere planejar, implementar, observar, refletir e registrar atuando de maneira cíclica (TRIP, 2005),

foi possível desenvolver este projeto que consiste no desenvolvimento de um conjunto de bijuterias utilizando os resíduos provenientes do corte a laser.

2. DESIGNER IMERSO NO ARTESANATO

Os primeiros passos para a realização das pesquisas foi a aplicação de um formulário online, aplicado em FABLABS brasileiros, a fim de obter conhecimento acerca dos resíduos provenientes do uso da fabricação digital. Os resultados qualitativos e quantitativos obtidos foram analisados e serviram de base para a continuação da pesquisa.

Muito se estuda sobre a relação do artesanato com o design, assim como a relação entre estes profissionais. Borges (2011) cita que a valorização do artesanato é emergente e que existem áreas e abordagens distintas para que o designer possa estar inserido no artesanato e construir uma relação produtiva e respeitosa. Assim, foi realizado um workshop na empresa Due Laser, com os colaboradores da empresa, onde todos puderam ter a oportunidade de criar e montar suas próprias bijuterias com os resíduos



disponibilizados, incluindo acrílicos, madeiras e outros materiais (Figura 1).



Figura 1: Produtos desenvolvidos pelos participantes do workshop. Fonte: própria.

3. O CONJUNTO DE BIJOTERIAS

A partir da experiência de criação desenvolvido no workshop e a consequente exploração de resíduos, foi possível realizar o processo de criação e desenvolvimento de um conjunto de bijuterias. As primeiras etapas foram de seleção dos melhores resíduos que pudessem ser utilizados para então partir para a geração de alternativas.

Tendo a alternativa que melhor se enquadrava nos requisitos encontrados, os materiais com maior área útil foram pré-selecionados. Por meio do corte a laser, as peças foram criadas (Figura 2) para posteriormente serem submetidas aos processos de acabamento, tais como pintura, montagem das peças por meio de elos e produção do crochê.



Figura 2: Conjunto de bijuterias produzido. Fonte: própria.

Ao final do projeto, considerou-se que produzir bijuteria com resíduos de FABLAB por meio do upcycling é uma opção viável para aumentar o ciclo de vida dos materiais que antes seriam descartados de maneira imediata. Este projeto possui alta relevância devido às necessidades ambientais perante as ações humanas

REFERÊNCIAS

BORGES, Adélia. **Design+ Artesanato: o caminho brasileiro**. Editora Terceiro Nome, 2011.

GOMES, Daniel Duarte Townsend de Carvalho *et al.* **O r em design: a reutilização aplicada ao design**. 2011.

LIMA, F. L. Design e Artesanato: relações de poder. **5º Simpósio de Design Sustentável**, p. 11-20, 2015.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e pesquisa**, v.31, n. 3, p. 443-466, 2005.